

TRANSTORNO

Turfa de novo? Fumaça invade bairros e incomoda moradores



EDSON CHAGAS

Moradores de Jardim Carapina, Valdionor Pereira, Izaú Araujo, Adriano Galinhão e João Silva reclamam de incêndio em vegetação que leva fumaça a suas casas

Cheiro de queimado provoca reclamações de quem mora próximo ao Mestre Álvaro

WESLEY RIBEIRO
wribeiro@redgazeta.com.br

Muita fumaça e cheiro de queimado continuam causando transtornos e comprometendo a saúde de quem vive em bairros próximos ao Mestre Álvaro, na Serra. Mas o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar garante que a turfa não voltou a queimar, embora moradores acreditem no contrário.

No bairro Jardim Carapina, na Serra, a situação também é crítica, de acordo com o presidente da Associação de Moradores do local, Adriano Galinhão. “Nunca vimos tanta fuma-

—
“Nunca vimos tanta fumaça como na noite do último sábado. As crianças e os idosos sofrem mais”

—
ADRIANO GALINHÃO
DA ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES DE
JARDIM CARAPINA

ça como na noite do último sábado. A situação está ficando insustentável. Crianças e idosos do bairro, que sofrem de problemas respi-



FERNANDO MADEIRA

Incêndio em Vitória

Um incêndio em uma vegetação do bairro Jesus de Nazareth também assustou os moradores, que usaram baldes de água para tentar apagar as chamas.

ratórios, estão sofrendo demais”, reclama Galinhão.

Ele explica que o bairro sempre foi afetado pela fumaça da turfa de outras

bairros como André Carloni, Jardim Tropical e Pitanga, mas que agora, uma nova área, entre um condomínio de luxo e o

bairro Jardim Carapina, às margens da Rodovia do Contorno, também apresenta queima de turfa.

“Há dois meses houve um incêndio na região e o Corpo de Bombeiros, que controlou o incêndio, disse que também há turfa lá. Quando passamos à noite pelo local é possível ver a fumaça subindo”, explicou.

Durante a tarde de ontem, ainda era possível ver a fumaça em todo o céu da região de Carapina Grande e entorno. João Oliveira Silva, que também mora em Jardim Carapina, disse que a fumaça é constante e que entre o início da noite e a madrugada, é o período em que há mais fumaça. “Todos os dias”, concluiu.

A fumaça e o cheiro forte,

segundo eles, são uma realidade constante na região, desde o final de 2014.

OUTRO LADO

Mas o Corpo de Bombeiros esclareceu, em nota, que a fumaça relatada é proveniente da queima de vegetação em área próxima ao Mestre Álvaro, na Serra, e que várias equipes estiveram no local, durante a manhã de ontem, para combater os focos de incêndio. A nota ressalta que não há “reignição da turfa”, ou seja, ela não voltou a queimar, e que os Bombeiros continuam fazendo o acompanhamento da área e alagando o terreno. A nota não explicou, porém, as causas desses focos de incêndio.